

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Maio 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi , AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

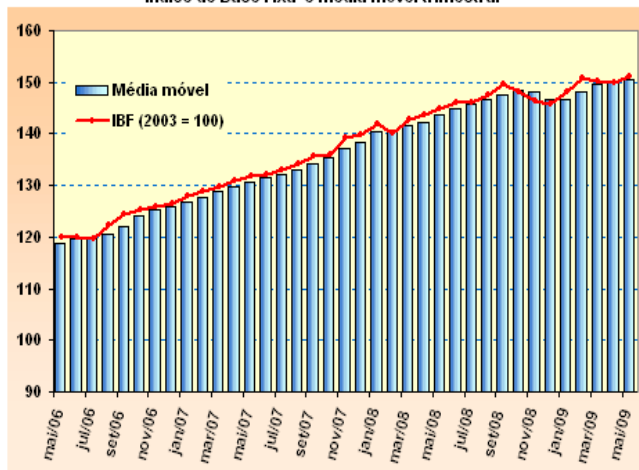
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em maio, variação de 0,8% tanto para o volume quanto para a receita nominal de vendas, taxa esta em relação ao mês anterior ajustada sazonalmente. Para o volume de vendas, este resultado registra um crescimento nas vendas do setor neste tipo de comparação após dois meses de queda, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa (gráficos 1 e 2). Em relação a maio/08, as variações foram de 4,0% para o volume de vendas e de 8,9% na receita nominal - Tabela 1. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram, respectivamente, em 4,4% e 6,5% para o volume de vendas, e em 10,3% e 12,7% para a receita nominal.

Gráfico 1

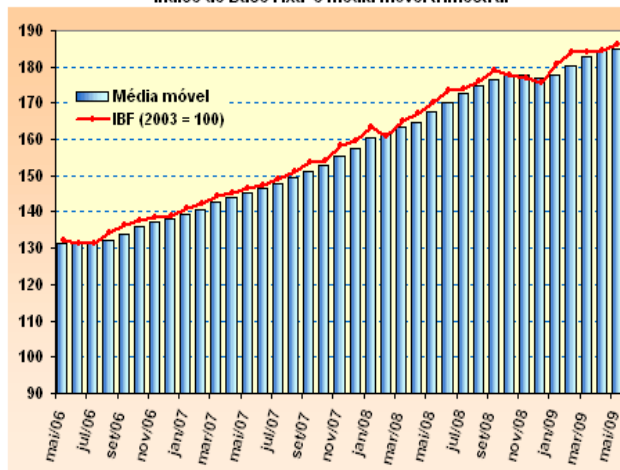
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Quanto ao **Comércio Varejista Ampliado**, os aumentos em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal, foram de 3,7% para volume de vendas e de 4,4% para a receita nominal. Estes resultados, superiores aos do **Comércio varejista**, se devem à expansão das vendas de Veículos e de Material de construção. Em relação a maio de 2008, em termos de volume de vendas, o setor também registra variação positiva (3,3%), obtendo taxas de crescimento de 2,7% no acumulado do ano e de 5,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores a receita nominal de vendas apresentou variações de 4,9%; 5,1%; e 9,5%, respectivamente.

Na comparação maio/abril de 2009 com ajuste sazonal, sete das oito atividades do **Varejo Ampliado** apresentaram taxas de variação positiva para o volume de vendas. Os resultados foram de: 3,7% para *Combustíveis e lubrificantes*; 2,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 2,2% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 1,7% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 0,8% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 0,1% para *Móveis eletrodomésticos*; 0,1% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e -11,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*. As duas outras atividades que com as anteriores formam o **Varejo Ampliado** registraram também resultados positivos em relação a abril: *Veículos e motos, partes e peças*, com taxa de 8,0% e *Material de construção* com 5,7% – Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,5	-0,1	0,8	1,3	7,1	4,0	4,4	6,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,2	-0,2	3,7	4,5	3,6	5,2	3,6	7,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,8	0,8	0,1	-0,2	14,1	6,7	6,5	5,4
2.1 - Super e hipermercados	-0,7	0,4	0,7	-0,7	14,1	6,6	6,3	5,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,8	-1,5	1,7	-8,3	-9,6	-2,3	-6,1	-1,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	-2,4	-2,0	0,1	-0,9	-9,9	-6,3	-2,6	6,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,8	-1,1	0,8	15,7	11,3	10,0	11,6	12,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,7	10,1	-11,6	18,0	27,6	5,2	15,3	27,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,6	-2,3	2,2	10,5	-0,3	6,9	9,2	10,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,4	-2,1	2,9	4,7	14,5	11,0	9,0	10,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,3	-3,3	3,7	6,3	-0,8	3,3	2,7	5,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,9	-6,7	8,0	17,2	-11,4	4,0	1,8	4,3
10- Material de Construção	2,3	-5,2	5,7	-4,3	-15,8	-8,2	-10,7	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS SETORIAIS

Em relação a maio de 2008, sete das dez atividades pesquisadas obtiveram crescimento no volume de vendas, as quais serão analisadas a seguir, por ordem de importância no resultado global.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo - com crescimento de 6,7% em relação a maio de 2008, figura este mês com o maior impacto na formação da taxa global do **varejo**. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (3,4% sobre maio de 2008, segundo a PME) e pelo comportamento dos preços do setor, que evoluíram, nos últimos 12 meses, em 4,6% no Grupo Alimentação no Domicílio, abaixo da inflação global mediada pelo IPCA (5,2%). Em termos de resultados acumulados, as variações foram de 6,5% para os cinco primeiros meses do ano e de 5,4% para os últimos 12 meses.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico - com expansão de 11,0% proporcionou o segundo maior impacto positivo na formação da taxa do varejo. Agregando um conjunto diversificado de segmentos que inclui lojas de departamentos, óticas, joalherias, materiais esportivos, brinquedos etc., seu desempenho está relacionado, em boa medida, com a evolução da massa de salários que, conforme visto acima, teve aumento nos últimos 12 meses, bem como as vendas relacionadas ao Dia das Mães. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2009, em relação a igual período de 2008, a atividade revela taxa de crescimento da ordem de 9,0%, acumulando em 12 meses variação de 10,8%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,1	0,2	0,8	7,3	13,2	8,9	10,3	12,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,5	-0,2	2,8	6,2	4,7	4,7	4,9	9,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	1,0	0,7	7,9	22,1	12,3	14,5	15,8
2.1 - Super e hipermercados	-1,4	3,2	-0,2	7,3	22,1	12,1	14,2	15,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,2	-1,9	3,1	-1,0	-3,0	5,2	0,9	5,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,8	-2,1	-0,5	0,3	-9,5	-6,5	-2,6	4,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,2	0,5	1,3	21,1	18,5	17,5	17,6	17,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	2,2	7,4	-10,0	11,8	18,2	-0,3	7,7	14,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,4	-2,3	2,5	14,2	3,4	11,2	12,7	12,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,2	-1,3	3,3	13,7	25,9	20,6	18,5	18,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,6	-4,7	4,4	8,7	1,6	4,9	5,1	9,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	8,0	-12,7	10,9	11,1	-16,0	-2,5	-3,2	3,4
10- Material de Construção	1,1	-1,6	6,6	9,1	-4,5	3,6	1,5	11,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos - com 10,0% de variação exerceu a terceira maior contribuição à taxa geral do varejo. Com expansão da ordem de 11,6% no acumulado de janeiro a maio, sobre igual período de 2008, e aumento de 12,5% no acumulado dos últimos 12 meses, a atividade vem praticamente mantendo o ritmo de crescimento, o que pode ser justificado tanto pelo resultado positivo da massa real de salários como pelo caráter de uso essencial de seus produtos.

Combustíveis e lubrificantes – com a quarta contribuição no desempenho do varejo, teve crescimento no volume de vendas da ordem de 5,2%, registrando taxas de variação de 3,6% e 7,7% nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano, em relação a igual período do ano anterior, e nos últimos 12 meses, respectivamente. O segmento vem mantendo resultados positivos, mesmo com a redução da atividade econômica, sendo fundamental para tanto, a estabilidade nos preços dos combustíveis, que têm variado abaixo da índice geral de inflação. Segundo o IPCA, no acumulado de 12 meses até maio, os combustíveis automotivos variaram de preços em -0,2%, contra uma variação de 5,2% do Índice Geral.

Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação - exerceu o quinto maior impacto positivo na formação da taxa do varejo em maio, com seus 5,2% de crescimento. Em termos de resultados acumulados, trata-se da atividade com o maior patamar de expansão do volume de vendas até agora: 15,3% na relação janeiro-maio09/janeiro-maio08, e 27,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Aumento de renda e redução de preços são os principais fatores explicativos deste desempenho acumulado.

Livros, jornais, revistas e papelaria – com variação de 6,9%, teve o menor impacto positivo na taxa global do **varejo**. O resultado desse mês volta a ser positivo, podendo ser explicado não só pelo comportamento de variáveis macroeconômicas, como por exemplo, aumento da massa salarial, mas também em função da comemoração do Dia das Mães, uma vez que tem havido diversificação na linha de produtos comercializados, principalmente pelas grandes redes de livrarias e papelarias. No acumulado atingiu variação de 9,2% para os cinco primeiros meses do ano, e 10,1% nos últimos 12 meses.

Tecidos, vestuário e calçados – com o menor impacto negativo a atividade apresentou variação de -2,3%. Em termos de resultados acumulados, as taxas ficaram em -6,1% na relação janeiro-maio09/janeiro-maio08 e em -1,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Já que as vendas da atividade são sensíveis tanto à evolução da massa de salários, com variação positiva, quanto ao crédito (ofertado com restrições a partir de setembro/08), fica para o fator preço uma boa dose de explicação para este comportamento negativo. De junho/08 a maio/09, segundo o IPCA, enquanto o Índice Geral de Preços variou 5,2%, o Grupo Vestuário teve crescimento de 7,4%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	4,0	4,0	100,0	3,3	3,3	100,00
Combustíveis e lubrificantes	5,2	0,5	12,8	5,2	0,3	9,82
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,7	3,1	78,1	6,7	1,9	58,59
Tecidos, vestuário e calçados	-2,3	-0,2	-5,3	-2,3	-0,1	-3,99
Móveis e eletrodomésticos	-6,3	-1,1	-27,5	-6,3	-0,7	-20,55
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	10,0	0,6	13,9	10,0	0,3	10,43
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	5,2	0,1	2,3	5,2	0,1	1,53
Livros, jornais, revistas e papelaria	6,9	0,1	1,3	6,9	0,0	0,92
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,0	1,0	24,4	11,0	0,6	18,10
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	4,0	1,3	39,88
Material de construção	-	-	-	-8,2	-0,5	-14,72

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

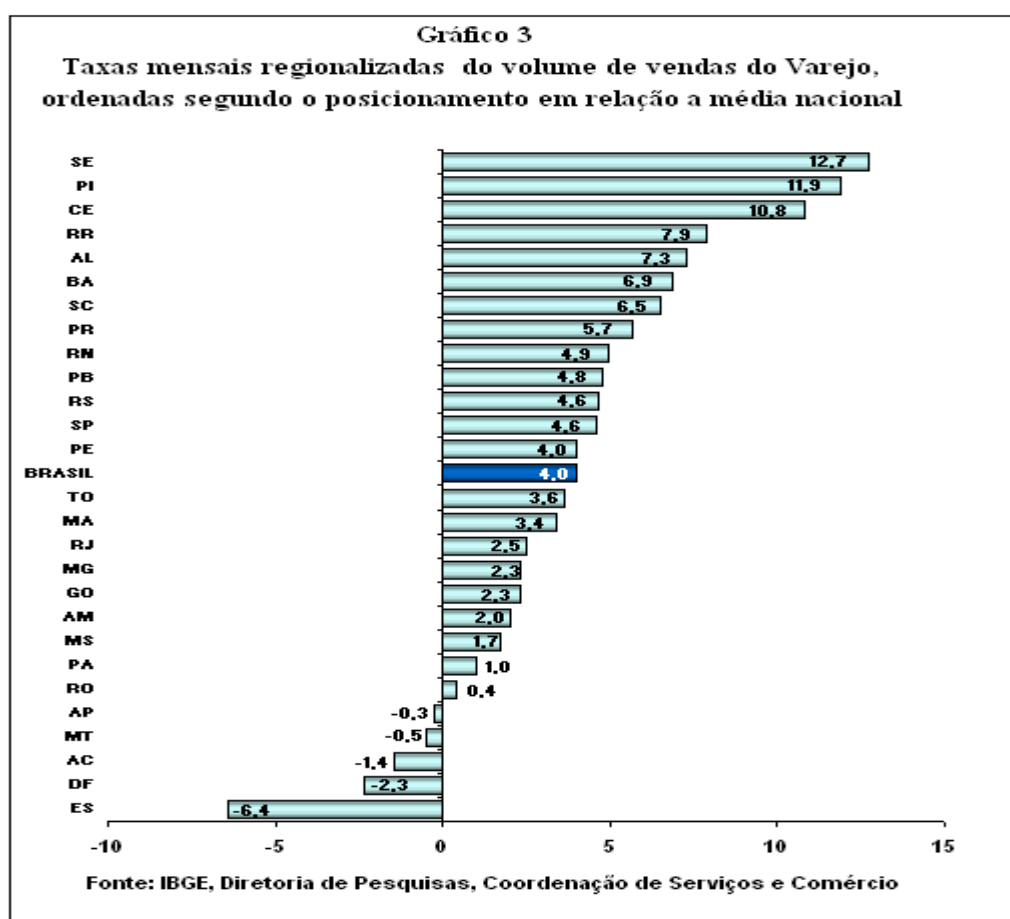
Móveis e eletrodomésticos – com -6,3% de queda no volume de vendas, foi a atividade que mais contribuiu negativamente na formação da taxa de desempenho do varejo, este mês. No acumulado de janeiro a maio assinalou redução de -2,6% sobre igual período do ano anterior, e variação positiva de 6,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Esta última taxa incorporando, ainda, as altos índices de desempenho observadas até setembro de 2008. O elevado nível de vendas que o segmento alcançou depois de cinco anos ininterruptos de forte crescimento justifica, em parte, o quadro atual de taxas negativas, em que pese a redução do IPI para a chamada “linha branca”.

Completam a análise, as atividades de *Veículos e motos, partes e peças*, com variação de 4,0%; e *Material de construção* (-8,2%), resultados que influenciaram na variação de 3,3% no volume de vendas do **Comércio varejista ampliado**. Com relação aos indicadores acumulados, as variações foram as seguintes: para *Veículos e motos, partes e peças* elas se estabeleceram em 1,8% para o período janeiro-maio, e em 4,3% para os últimos 12 meses. Já as taxas de *Material de construção* se situaram em -10,7% no acumulado do ano, e em -0,9% no de 12 meses. A política de redução do IPI vem possibilitando o crescimento das vendas de automóveis.

RESULTADOS REGIONAIS

Tomando-se por base o volume de vendas do **Comércio Varejista**, os resultados de maio por Unidades da Federação mostram o seguinte quadro, no que se refere ao indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal: vinte e três estados como variações positivas e quatro assinalando quedas. Os maiores acréscimos ocorreram na Bahia (4,0%); Piauí (3,9%), Tocantins (2,9%); e Ceará (2,5%), enquanto que as reduções se estabeleceram em Roraima (-4,0%); Amapá (-3,2%); Rondônia (-2,2%); Amazonas (-0,7%).

Já na relação maio09/maio08 (sem ajustamento), vinte e duas das vinte e sete Unidades da Federação assinalaram resultados positivos no volume de vendas. As maiores taxas de crescimento ocorreram nos estados de Sergipe (12,7%); Piauí (11,9%); Ceará (10,8%); e Roraima (7,9%). As principais quedas foram no Espírito Santo (-6,4%); Distrito Federal (-2,3%); e Acre (-1,4%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem: São Paulo (4,6%); Rio Grande do Sul (4,6%); Paraná (5,7%); Rio de Janeiro (2,5%); Bahia (6,9%); e Santa Catarina (6,5%).



Quanto ao volume de vendas do **varejo ampliado**, as maiores variações ocorreram em Sergipe (14,4%); Piauí (13,6%); Tocantins (11,3%); Alagoas (8,2%); e Ceará (7,7%). Em termos de contribuição para o setor, os destaques foram São Paulo (3,9%); Rio de Janeiro (2,8%); Rio Grande do Sul (3,3%); Santa Catarina (4,5%); Bahia (5,4%) e Paraná (3,3%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

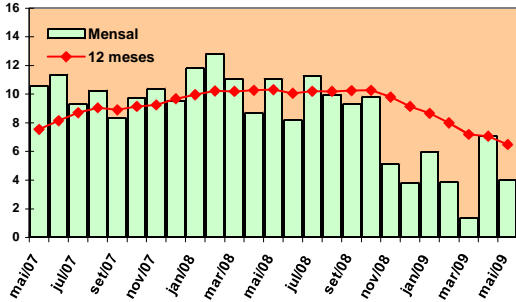


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

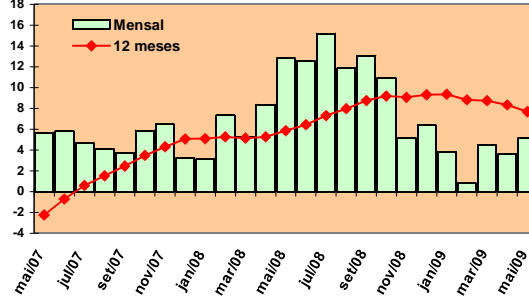


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

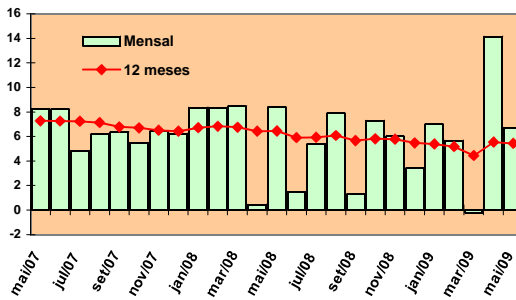


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

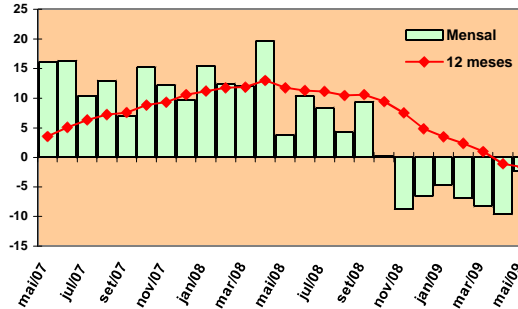


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

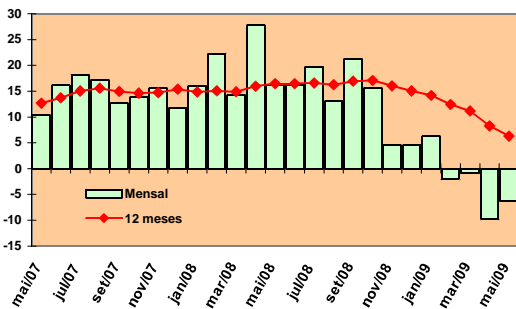


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

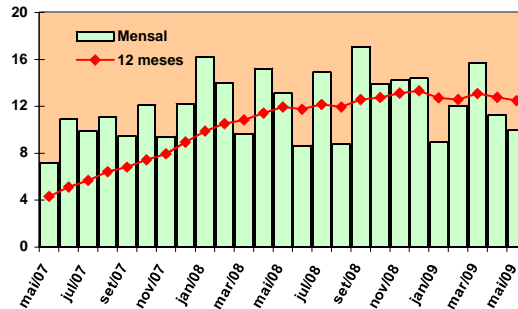


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

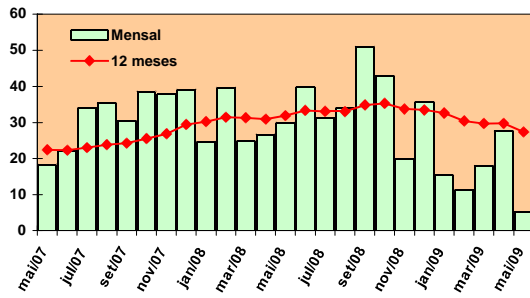


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

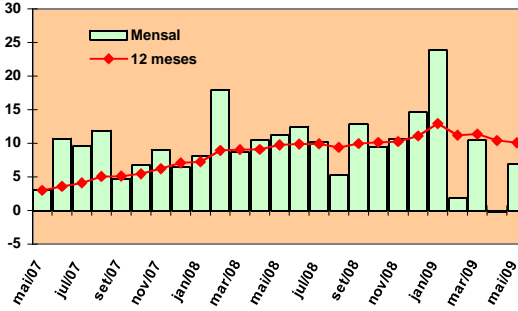


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

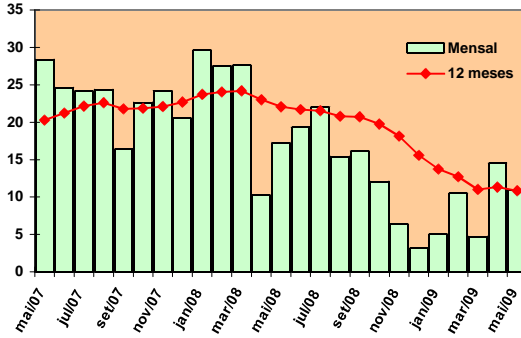


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

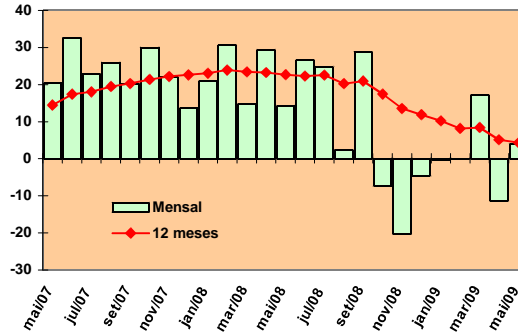
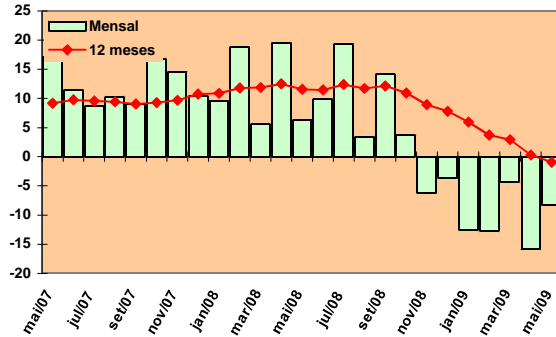


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/09	abr/09	mai/09	no ano	12 Meses
Brasil	154,0	1,3	7,1	4,0	4,4	6,5
Rondônia	178,2	12,7	11,6	0,4	11,3	14,5
Acre	203,9	-2,4	-1,9	-1,4	1,4	6,2
Amazonas	176,4	3,8	3,6	2,0	3,0	0,2
Roraima	160,1	21,6	24,2	7,9	17,5	15,2
Pará	147,7	-0,7	0,2	1,0	-1,4	-1,0
Amapá	157,3	6,8	1,4	-0,3	4,0	6,1
Tocantins	202,3	2,5	-2,0	3,6	0,8	3,7
Maranhão	215,8	2,1	2,3	3,4	4,4	6,4
Piauí	169,9	8,4	9,2	11,9	7,5	7,8
Ceará	184,6	10,4	8,3	10,8	8,4	8,3
Rio G. do Norte	193,9	1,0	4,0	4,9	3,3	5,5
Paraíba	184,8	0,7	6,4	4,8	0,8	6,0
Pernambuco	159,7	0,1	6,3	4,0	3,0	3,7
Alagoas	214,3	1,2	9,6	7,3	5,2	5,1
Sergipe	181,4	6,8	12,7	12,7	10,5	7,0
Bahia	161,3	1,0	7,0	6,9	4,3	6,0
Minas Gerais	151,0	1,6	5,3	2,3	3,1	4,7
Espirito Santo	161,3	-7,9	-2,0	-6,4	-3,5	2,5
Rio de Janeiro	138,6	2,7	5,4	2,5	4,9	6,0
São Paulo	159,7	1,8	10,0	4,6	6,1	9,0
Paraná	137,5	-1,2	8,7	5,7	4,2	5,7
Santa Catarina	151,1	2,7	9,9	6,5	5,9	5,7
Rio Grande do Sul	133,0	-1,0	3,0	4,6	0,9	3,0
Mato Grosso do Sul	166,2	2,0	1,4	1,7	3,5	7,4
Mato Grosso	142,9	0,3	0,8	-0,5	2,7	6,8
Goiás	159,2	2,2	3,2	2,3	2,0	5,3
Distrito Federal	149,3	-4,9	-0,4	-2,3	-2,1	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,0	4,4	6,5	5,2	3,6	7,7	6,7	6,5	5,4	6,6	6,3	5,2	-2,3	-6,1	-1,6
Ceará	10,8	8,4	8,3	18,8	18,3	18,8	13,7	11,3	7,7	13,0	11,2	7,8	5,4	1,0	2,4
Pernambuco	4,0	3,0	3,7	8,3	11,2	12,5	3,9	3,5	4,6	3,5	2,9	4,1	4,4	-1,5	-5,6
Bahia	6,9	4,3	6,0	8,9	1,1	6,3	5,2	6,4	4,6	4,4	4,9	3,1	16,4	-0,4	-4,2
Minas Gerais	2,3	3,1	4,7	2,2	4,3	10,9	2,4	3,5	1,9	2,5	3,6	1,9	4,1	-2,6	-0,8
Espirito Santo	-6,4	-3,5	2,5	-3,2	4,5	10,4	-8,1	-4,4	-0,8	-8,2	-4,7	-1,1	0,4	-2,9	4,8
Rio de Janeiro	2,5	4,9	6,0	0,2	4,0	10,1	1,4	4,1	4,1	0,7	3,5	4,1	-5,4	-10,3	-5,8
São Paulo	4,6	6,1	9,0	1,9	3,2	10,2	11,8	11,1	9,4	11,7	10,8	8,9	-8,6	-8,6	0,2
Paraná	5,7	4,2	5,7	7,0	5,7	6,8	4,7	1,7	1,8	4,8	1,6	1,6	3,3	-4,6	-0,5
Santa Catarina	6,5	5,9	5,7	4,2	7,3	5,8	4,3	4,0	2,9	4,4	3,9	2,9	3,7	-0,8	-1,1
Rio Grande do Sul	4,6	0,9	3,0	24,4	-1,5	1,7	-1,6	-0,2	0,9	-1,5	-0,2	0,8	-3,6	-7,1	-3,1
Goiás	2,3	2,0	5,3	-6,9	1,8	14,5	3,7	3,2	-1,5	3,6	3,1	-1,6	0,2	-1,4	-0,2
Distrito Federal	-2,3	-2,1	0,7	-1,3	-0,8	1,7	-3,1	-1,6	-3,0	-3,3	-1,7	-3,2	17,2	3,9	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,3	-2,6	6,3	10,0	11,6	12,5	6,9	9,2	10,1	5,2	15,3	27,4	11,0	9,0	10,8
Ceará	13,0	4,9	7,0	3,9	4,0	4,5	-28,7	-3,4	-0,5	-1,4	6,1	18,5	8,8	12,5	11,0
Pernambuco	3,1	1,4	7,8	3,7	0,6	-6,7	11,3	5,4	3,3	-6,3	-14,1	-15,2	1,7	1,4	4,7
Bahia	1,0	-3,5	5,8	4,3	7,1	9,1	8,5	19,9	22,8	-30,8	-22,8	-5,1	36,2	40,6	32,4
Minas Gerais	-8,7	-6,8	2,8	13,8	12,7	11,7	0,0	18,8	25,6	15,5	13,2	25,6	21,1	17,5	12,1
Espirito Santo	1,7	4,9	16,3	5,4	10,5	17,4	5,4	0,5	7,0	9,6	-3,1	18,5	-24,6	-25,6	-11,1
Rio de Janeiro	-3,6	3,8	9,1	8,4	10,2	10,7	0,9	3,4	3,7	14,6	23,3	36,1	17,0	14,5	11,4
São Paulo	-10,9	-4,4	7,6	8,1	11,4	14,2	4,3	6,6	6,2	-13,6	8,8	21,9	9,1	6,4	11,3
Paraná	-10,6	-4,4	2,6	22,5	21,8	18,0	37,3	19,5	20,4	129,4	137,7	136,4	18,6	16,1	17,5
Santa Catarina	3,7	1,4	4,7	26,2	20,8	20,4	22,1	10,4	16,1	148,5	123,6	141,3	7,3	8,7	9,5
Rio Grande do Sul	-0,5	0,2	6,0	13,1	12,2	12,9	13,6	16,3	14,3	22,5	15,0	19,5	7,6	2,5	0,8
Goiás	-0,5	-4,2	6,8	8,5	10,6	15,2	-0,6	-1,3	-1,0	15,2	-5,9	3,2	40,8	30,1	25,6
Distrito Federal	-13,2	-8,4	0,9	-12,9	-3,5	9,8	17,7	15,5	19,8	1,3	-9,7	10,5	9,0	2,0	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09
Brasil	148,1	137,9	142,5	146,5	142,2	148,8	145,3	195,2	143,9	131,3	143,9	145,0	154,0
Rondônia	177,5	154,9	168,8	179,2	169,2	173,7	173,0	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8	178,2
Acre	206,9	194,8	211,4	209,1	204,1	214,5	206,0	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9
Amazonas	172,9	161,2	171,8	171,2	161,7	172,0	167,2	235,3	162,7	145,3	163,1	158,7	176,4
Roraima	148,4	140,8	143,9	148,6	140,0	150,2	146,3	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3	160,1
Pará	146,3	135,5	142,7	141,3	138,7	146,2	136,1	208,5	134,1	118,7	130,1	129,0	147,7
Amapá	157,6	143,7	168,2	159,1	151,8	159,3	157,0	215,3	146,1	128,5	140,1	139,6	157,3
Tocantins	195,2	189,1	192,8	199,9	199,0	200,2	174,7	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3
Maranhão	208,7	194,2	215,0	213,3	210,3	215,4	205,8	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8	215,8
Piauí	151,8	142,3	153,4	149,1	151,2	150,6	157,2	203,4	158,4	138,2	150,1	149,6	169,9
Ceará	166,6	155,1	165,5	167,5	164,1	167,6	169,4	229,5	168,2	147,1	162,5	161,9	184,6
Rio G. do Norte	184,8	173,8	179,7	184,8	176,6	182,9	179,9	245,5	182,4	160,0	177,0	176,8	193,9
Paraíba	176,3	160,4	172,4	188,7	188,2	170,0	174,6	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8	184,8
Pernambuco	153,6	140,4	148,8	152,3	148,1	156,7	156,4	206,4	152,9	132,6	148,2	146,8	159,7
Alagoas	199,8	177,4	189,8	192,7	188,1	204,4	199,4	270,7	203,0	177,5	195,9	193,4	214,3
Sergipe	160,9	151,4	152,3	158,5	162,4	171,6	167,8	225,1	181,6	154,3	167,4	166,8	181,4
Bahia	150,9	143,6	144,1	151,6	147,6	155,8	151,8	203,3	148,4	135,6	149,3	146,8	161,3
Minas Gerais	147,6	138,9	145,4	147,8	143,5	151,3	142,2	185,0	144,2	129,1	142,7	144,4	151,0
Espirito Santo	172,3	156,7	166,1	167,3	163,0	171,0	163,8	216,3	165,8	149,7	156,2	157,7	161,3
Rio de Janeiro	135,2	126,7	132,2	132,4	128,4	136,5	133,4	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9	138,6
São Paulo	152,6	142,1	144,0	150,7	146,7	153,7	151,1	201,2	146,6	136,5	149,3	152,2	159,7
Paraná	130,2	120,6	128,7	132,8	128,4	131,8	128,0	171,7	129,7	115,7	128,3	133,1	137,5
Santa Catarina	141,9	131,0	139,0	143,8	138,4	143,3	140,9	195,9	153,8	139,4	145,1	147,0	151,1
Rio Grande do Sul	127,1	118,4	118,6	121,7	115,4	121,2	119,9	156,7	112,7	104,1	118,2	121,7	133,0
Mato Grosso do Sul	163,4	150,6	165,8	165,4	160,6	169,8	155,0	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6	166,2
Mato Grosso	143,6	137,1	150,4	146,4	141,2	149,4	137,3	176,0	129,2	124,1	137,1	133,3	142,9
Goiás	155,6	146,7	154,1	155,0	148,7	152,6	144,1	190,1	146,9	127,7	148,8	146,8	159,2
Distrito Federal	152,9	140,1	142,3	144,7	142,4	145,6	148,7	185,9	141,0	130,9	140,9	141,7	149,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/09	abr/09	mai/09	no ano	12 Meses
Brasil	189,8	7,3	13,2	8,9	10,3	12,7
Rondônia	226,6	20,1	21,5	10,0	20,4	23,0
Acre	268,9	5,8	8,6	8,8	11,2	15,7
Amazonas	231,4	10,3	10,5	9,2	9,9	7,4
Roraima	202,8	25,4	29,1	12,7	22,5	21,6
Pará	194,2	4,9	6,3	7,6	4,6	5,6
Amapá	202,3	13,7	7,1	5,8	10,7	12,7
Tocantins	252,9	9,3	5,4	10,5	7,2	10,6
Maranhão	263,0	6,9	7,7	8,5	9,1	11,9
Piauí	204,5	13,0	14,8	17,5	12,8	13,6
Ceará	219,1	14,0	13,5	15,5	13,0	12,9
Rio G. do Norte	227,5	4,2	8,2	8,5	7,0	10,4
Paraíba	234,4	5,8	11,0	9,7	5,5	12,7
Pernambuco	203,8	5,6	11,2	8,6	8,4	10,4
Alagoas	271,4	7,2	15,3	12,9	11,2	12,0
Sergipe	233,9	11,7	16,5	16,9	14,8	12,5
Bahia	191,3	8,0	9,9	8,6	9,3	11,7
Minas Gerais	192,2	7,2	11,6	6,9	8,8	11,3
Espírito Santo	201,9	-2,0	3,9	-1,2	2,7	9,3
Rio de Janeiro	172,9	9,1	12,2	8,5	11,4	12,2
São Paulo	194,6	8,6	17,0	10,1	12,5	15,8
Paraná	169,3	2,7	13,2	8,6	8,7	11,0
Santa Catarina	183,9	6,6	14,6	8,4	10,1	10,6
Rio Grande do Sul	163,5	4,1	8,7	9,1	6,6	9,0
Mato Grosso do Sul	211,6	6,9	8,2	8,3	8,8	13,1
Mato Grosso	179,2	6,4	7,4	5,7	8,8	13,3
Goiás	197,4	8,0	10,1	7,3	7,7	11,3
Distrito Federal	184,3	2,1	5,6	2,8	3,8	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produ		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total		H
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2) no ano 12 Meses	
Brasil	8,9	10,3	12,7	4,7	4,9	9,2	12,3	14,5	15,8
Ceará	15,5	13,0	12,9	16,8	15,1	17,8	18,8	18,1	17,7
Pernambuco	8,6	8,4	10,4	5,3	9,1	12,7	10,4	12,2	16,8
Bahia	8,6	9,3	11,7	-0,8	3,0	9,3	10,0	13,9	15,5
Minas Gerais	6,9	8,8	11,3	1,5	4,0	11,2	8,2	11,7	13,2
Espirito Santo	-1,2	2,7	9,3	-3,0	6,0	12,2	-2,4	3,4	8,4
Rio de Janeiro	8,5	11,4	12,2	0,5	5,5	11,9	7,7	12,6	13,9
São Paulo	10,1	12,5	15,8	2,1	4,7	11,9	17,2	18,7	19,5
Paraná	8,6	8,7	11,0	4,1	5,8	6,8	9,6	9,9	12,2
Santa Catarina	8,4	10,1	10,6	1,5	7,6	5,7	9,1	12,3	13,5
Rio Grande do Sul	9,1	6,6	9,0	23,3	0,0	4,1	5,5	8,9	11,0
Goiás	7,3	7,7	11,3	2,6	7,5	18,6	8,9	11,3	9,4
Distrito Federal	2,8	3,8	5,4	1,9	3,8	3,2	2,0	6,1	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-6,5	-2,6	4,6	17,5	17,6	17,2	11,2	12,7	12,7	-0,3	7,7	14,8	20,6	18,5	18,7
Ceará	14,3	6,1	5,9	9,3	8,2	8,8	-26,8	-1,1	1,5	-4,9	1,1	10,8	15,9	19,7	16,8
Pernambuco	2,5	0,8	5,9	9,7	3,9	-3,3	14,6	8,1	5,3	-5,9	-19,3	-24,4	7,1	6,5	9,0
Bahia	1,5	-1,4	5,1	12,8	12,9	12,9	8,2	19,2	21,8	-28,6	-23,5	-11,9	39,8	44,0	35,6
Minas Gerais	-7,4	-7,0	0,4	20,8	20,6	19,4	2,4	21,2	27,6	24,8	12,1	19,1	31,1	28,5	21,2
Espírito Santo	5,7	7,6	17,2	12,0	15,4	21,2	13,5	6,6	10,9	0,5	-10,5	7,9	-18,8	-20,2	-5,2
Rio de Janeiro	-5,0	2,7	6,4	15,1	15,1	14,3	8,7	9,8	7,5	5,1	13,9	23,3	26,6	24,1	19,9
São Paulo	-13,8	-6,1	4,2	17,3	19,1	19,3	6,8	9,3	8,7	-22,1	-1,7	6,2	21,4	18,3	21,1
Paraná	-8,7	-4,2	2,1	28,0	26,5	22,6	48,9	27,2	26,5	116,7	120,2	112,0	23,9	20,7	21,4
Santa Catarina	4,2	0,6	2,9	31,9	25,4	25,1	32,4	17,0	21,7	134,7	106,2	115,7	11,8	12,5	12,8
Rio Grande do Sul	-1,9	1,1	5,8	18,9	16,1	16,0	17,6	19,5	16,6	14,9	9,0	12,0	15,3	10,8	8,5
Goiás	-0,5	-3,3	6,9	16,8	16,9	19,0	4,4	2,6	2,2	6,4	-12,5	-6,5	47,9	36,5	31,1
Distrito Federal	-10,6	-6,4	0,5	-6,1	1,9	14,4	21,7	15,1	17,3	-0,8	-11,9	3,9	16,4	7,7	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09
Brasil	174,2	164,3	170,6	175,4	169,7	178,4	175,7	235,7	174,9	160,0	176,0	178,3	189,8
Rondônia	206,0	180,5	198,8	210,2	200,6	209,8	213,8	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5	226,6
Acre	247,2	234,3	257,0	254,8	251,0	266,2	259,6	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9
Amazonas	211,9	198,9	212,4	212,8	202,9	217,2	212,2	301,6	208,5	188,0	211,1	207,2	231,4
Roraima	180,0	171,7	175,3	181,7	174,2	186,9	184,0	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7	202,8
Pará	180,5	167,9	177,4	176,7	173,5	184,0	173,9	265,4	172,4	153,6	168,5	169,8	194,2
Amapá	191,2	174,6	202,6	194,1	188,3	198,7	197,9	268,8	184,5	165,3	179,4	180,4	202,3
Tocantins	229,0	225,0	229,5	239,7	241,1	243,7	216,5	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9
Maranhão	242,4	228,6	254,8	253,5	251,1	257,2	246,0	338,3	247,8	224,7	236,6	240,7	263,0
Piauí	174,1	165,2	180,0	175,6	177,0	178,9	184,4	244,3	188,3	165,6	178,8	178,6	204,5
Ceará	189,7	178,5	192,4	194,7	190,2	196,3	199,4	273,6	198,0	174,8	192,1	192,6	219,1
Rio G. do Norte	209,6	200,1	209,4	214,3	204,5	214,8	212,8	291,9	214,7	190,5	207,7	207,8	227,5
Paraíba	213,8	199,0	211,1	235,1	234,3	210,3	218,5	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1	234,4
Pernambuco	187,8	175,6	184,1	188,4	182,5	194,4	196,5	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4	203,8
Alagoas	240,4	218,5	231,9	235,7	228,9	251,2	248,5	341,8	251,4	222,5	244,4	243,7	271,4
Sergipe	200,1	192,4	192,4	199,5	204,0	216,0	212,5	288,2	227,5	196,4	213,2	213,2	233,9
Bahia	176,1	170,8	170,9	178,5	174,5	184,8	179,9	242,2	179,2	164,2	180,3	175,2	191,3
Minas Gerais	179,8	171,1	180,1	183,7	178,0	188,1	178,1	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0	192,2
Espirito Santo	204,3	186,7	198,1	199,5	193,5	205,2	198,7	264,5	203,7	184,4	191,8	194,9	201,9
Rio de Janeiro	159,4	150,5	157,3	157,8	151,8	162,3	160,3	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0	172,9
São Paulo	176,7	166,8	170,6	178,6	172,7	181,7	180,2	237,4	175,7	163,8	180,5	184,8	194,6
Paraná	155,8	146,1	156,0	159,4	154,7	158,8	155,0	207,9	157,4	139,8	155,8	163,8	169,3
Santa Catarina	169,6	158,0	168,3	172,0	166,3	172,5	170,1	234,6	186,1	168,9	176,1	180,6	183,9
Rio Grande do Sul	149,8	140,4	141,3	145,1	138,2	145,9	146,2	190,5	136,4	125,8	142,9	149,3	163,5
Mato Grosso do Sul	195,5	180,8	198,7	201,7	198,1	211,3	193,8	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5	211,6
Mato Grosso	169,6	163,0	179,1	175,6	171,4	181,6	169,6	219,2	160,2	154,3	171,5	165,6	179,2
Goiás	184,0	174,6	184,0	185,5	179,3	186,2	177,4	235,4	181,2	158,3	185,2	182,7	197,4
Distrito Federal	179,3	168,5	171,6	173,3	165,1	173,9	177,7	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6	184,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/09	abr/09	mai/09	no ano	12 Meses
Brasil	159,9	6,3	-0,8	3,3	2,7	5,3
Rondônia	278,6	10,9	7,3	7,3	10,3	16,4
Acre	323,2	10,4	-12,6	-0,2	1,2	6,4
Amazonas	210,4	3,2	-10,0	-6,2	-3,7	0,8
Roraima	174,2	22,3	14,6	7,0	14,9	15,9
Pará	194,1	2,1	-4,9	-0,3	-3,4	-1,1
Amapá	194,3	8,5	-2,3	-3,7	1,6	5,7
Tocantins	247,0	19,6	7,8	11,3	9,8	7,9
Maranhão	241,3	10,8	-4,4	5,1	6,4	7,1
Piauí	205,6	15,7	6,9	13,6	10,8	11,7
Ceará	199,6	13,2	2,6	7,7	6,7	9,1
Rio G. do Norte	203,0	2,3	-5,5	3,3	0,2	2,5
Paraíba	196,6	4,6	0,6	2,0	0,7	5,2
Pernambuco	176,8	4,9	0,2	3,3	2,2	2,5
Alagoas	224,6	7,3	3,6	8,2	5,5	4,6
Sergipe	213,5	15,6	2,3	14,4	10,4	7,8
Bahia	173,2	6,1	1,7	5,4	3,5	5,6
Minas Gerais	153,0	9,0	0,1	1,6	2,7	5,0
Espirito Santo	208,5	3,6	-7,8	-2,2	-0,8	6,8
Rio de Janeiro	140,3	5,7	-1,6	2,8	2,6	4,1
São Paulo	155,3	6,5	0,9	3,9	3,7	6,4
Paraná	150,8	4,4	-0,8	3,3	1,2	4,1
Santa Catarina	168,9	5,3	-1,0	4,5	2,5	4,7
Rio Grande do Sul	139,5	4,9	-3,0	3,3	0,8	4,3
Mato Grosso do Sul	180,5	7,6	-3,3	1,6	2,5	7,9
Mato Grosso	154,2	8,3	-4,9	1,7	3,4	10,2
Goiás	182,7	8,1	-6,6	0,3	0,3	6,0
Distrito Federal	169,9	0,5	-7,4	0,6	-2,1	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,3	2,7	5,3	5,2	3,6	7,7	6,7	6,5	5,4	6,6	6,3	5,2	-2,3	-6,1	-1,6
Ceará	7,7	6,7	9,1	18,8	18,3	18,8	13,7	11,3	7,7	13,0	11,2	7,8	5,4	1,0	2,4
Pernambuco	3,3	2,2	2,5	8,3	11,2	12,5	3,9	3,5	4,6	3,5	2,9	4,1	4,4	-1,5	-5,6
Bahia	5,4	3,5	5,6	8,9	1,1	6,3	5,2	6,4	4,6	4,4	4,9	3,1	16,4	-0,4	-4,2
Minas Gerais	1,6	2,7	5,0	2,2	4,3	10,9	2,4	3,5	1,9	2,5	3,6	1,9	4,1	-2,6	-0,8
Espirito Santo	-2,2	-0,8	6,8	-3,2	4,5	10,4	-8,1	-4,4	-0,8	-8,2	-4,7	-1,1	0,4	-2,9	4,8
Rio de Janeiro	2,8	2,6	4,1	0,2	4,0	10,1	1,4	4,1	4,1	0,7	3,5	4,1	-5,4	-10,3	-5,8
São Paulo	3,9	3,7	6,4	1,9	3,2	10,2	11,8	11,1	9,4	11,7	10,8	8,9	-8,6	-8,6	0,2
Paraná	3,3	1,2	4,1	7,0	5,7	6,8	4,7	1,7	1,8	4,8	1,6	1,6	3,3	-4,6	-0,5
Santa Catarina	4,5	2,5	4,7	4,2	7,3	5,8	4,3	4,0	2,9	4,4	3,9	2,9	3,7	-0,8	-1,1
Rio Grande do Sul	3,3	0,8	4,3	24,4	-1,5	1,7	-1,6	-0,2	0,9	-1,5	-0,2	0,8	-3,6	-7,1	-3,1
Goiás	0,3	0,3	6,0	-6,9	1,8	14,5	3,7	3,2	-1,5	3,6	3,1	-1,6	0,2	-1,4	-0,2
Distrito Federal	0,6	-2,1	-2,7	-1,3	-0,8	1,7	-3,1	-1,6	-3,0	-3,3	-1,7	-3,2	17,2	3,9	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,3	-2,6	6,3	10,0	11,6	12,5	6,9	9,2	10,1	5,2	15,3	27,4	11,0	9,0	10,8
Ceará	13,0	4,9	7,0	3,9	4,0	4,5	-28,7	-3,4	-0,5	-1,4	6,1	18,5	8,8	12,5	11,0
Pernambuco	3,1	1,4	7,8	3,7	0,6	-6,7	11,3	5,4	3,3	-6,3	-14,1	-15,2	1,7	1,4	4,7
Bahia	1,0	-3,5	5,8	4,3	7,1	9,1	8,5	19,9	22,8	-30,8	-22,8	-5,1	36,2	40,6	32,4
Minas Gerais	-8,7	-6,8	2,8	13,8	12,7	11,7	0,0	18,8	25,6	15,5	13,2	25,6	21,1	17,5	12,1
Espirito Santo	1,7	4,9	16,3	5,4	10,5	17,4	5,4	0,5	7,0	9,6	-3,1	18,5	-24,6	-25,6	-11,1
Rio de Janeiro	-3,6	3,8	9,1	8,4	10,2	10,7	0,9	3,4	3,7	14,6	23,3	36,1	17,0	14,5	11,4
São Paulo	-10,9	-4,4	7,6	8,1	11,4	14,2	4,3	6,6	6,2	-13,6	8,8	21,9	9,1	6,4	11,3
Paraná	-10,6	-4,4	2,6	22,5	21,8	18,0	37,3	19,5	20,4	129,4	137,7	136,4	18,6	16,1	17,5
Santa Catarina	3,7	1,4	4,7	26,2	20,8	20,4	22,1	10,4	16,1	148,5	123,6	141,3	7,3	8,7	9,5
Rio Grande do Sul	-0,5	0,2	6,0	13,1	12,2	12,9	13,6	16,3	14,3	22,5	15,0	19,5	7,6	2,5	0,8
Goiás	-0,5	-4,2	6,8	8,5	10,6	15,2	-0,6	-1,3	-1,0	15,2	-5,9	3,2	40,8	30,1	25,6
Distrito Federal	-13,2	-8,4	0,9	-12,9	-3,5	9,8	17,7	15,5	19,8	1,3	-9,7	10,5	9,0	2,0	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,0	1,8	4,3	-8,2	-10,7	-0,9
Ceará	5,8	5,2	11,3	-14,5	-3,0	7,2
Pernambuco	3,7	2,0	-0,2	-8,6	-6,6	4,2
Bahia	4,1	3,4	5,1	-9,5	-8,0	2,0
Minas Gerais	0,5	2,7	5,8	-2,5	-3,0	3,1
Espirito Santo	3,3	3,4	13,3	-10,3	-15,6	-7,1
Rio de Janeiro	4,5	-3,2	-1,1	-3,8	-1,5	2,8
São Paulo	4,8	2,2	3,6	-6,5	-12,1	-1,8
Paraná	3,6	0,8	4,4	-17,9	-20,2	-9,7
Santa Catarina	3,3	-0,7	4,3	-4,7	-7,9	-1,3
Rio Grande do Sul	5,4	5,5	8,9	-17,5	-17,8	-1,8
Goiás	0,2	0,5	8,0	-13,6	-14,2	-1,3
Distrito Federal	8,1	-0,4	-7,8	-9,4	-11,9	-4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09
Brasil	154,8	151,1	158,4	155,4	158,4	153,6	142,5	179,2	146,2	135,2	158,5	147,0	159,9
Rondônia	259,7	258,6	278,6	276,4	263,1	275,5	266,0	342,7	235,7	224,2	265,2	255,0	278,6
Acre	323,9	320,3	335,8	317,5	329,1	333,3	278,6	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7	323,2
Amazonas	224,2	212,5	227,5	220,8	220,9	221,5	210,4	263,1	204,2	183,6	212,0	190,8	210,4
Roraima	162,8	153,9	164,9	163,5	163,1	169,4	166,2	194,8	158,6	151,8	179,2	173,2	174,2
Pará	194,7	189,0	201,5	191,1	199,0	193,4	181,2	247,8	178,3	162,4	185,6	169,9	194,1
Amapá	201,8	206,2	219,6	203,3	195,9	202,0	188,3	248,4	185,9	168,1	186,2	177,5	194,3
Tocantins	222,0	217,0	230,2	221,3	236,1	230,1	206,1	250,3	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0
Maranhão	229,5	221,6	246,0	239,3	245,4	232,8	217,5	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5	241,3
Piauí	181,0	176,5	190,7	186,8	191,2	180,2	180,8	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6	205,6
Ceará	185,3	177,7	196,3	191,1	201,4	187,7	175,6	225,3	182,5	164,4	185,4	179,1	199,6
Rio G. do Norte	196,5	187,8	201,2	196,7	198,3	187,1	180,9	243,9	191,4	171,1	194,3	181,5	203,0
Paraíba	192,7	172,4	198,9	198,7	203,7	183,4	182,2	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8	196,6
Pernambuco	171,2	154,7	172,0	168,8	174,1	170,2	163,3	204,7	169,1	146,4	172,1	160,0	176,8
Alagoas	207,6	189,0	208,5	202,6	204,2	215,3	197,0	262,7	208,9	190,3	217,7	201,7	224,6
Sergipe	186,6	177,5	187,5	188,8	197,1	192,7	180,9	241,6	200,6	181,9	206,6	188,5	213,5
Bahia	164,4	155,9	163,8	165,8	164,0	163,3	155,4	200,6	156,9	145,5	168,6	156,3	173,2
Minas Gerais	150,6	147,1	156,5	151,8	153,1	155,3	137,1	172,9	143,2	130,0	155,4	145,3	153,0
Espírito Santo	213,2	207,5	224,0	213,7	219,8	218,4	186,2	231,0	204,2	186,4	216,3	195,6	208,5
Rio de Janeiro	136,5	132,1	138,8	134,5	136,0	134,7	128,7	172,2	137,3	122,8	143,1	128,8	140,3
São Paulo	149,4	147,8	151,6	149,7	155,0	146,6	136,9	167,5	137,6	129,9	153,1	143,2	155,3
Paraná	146,0	141,6	151,9	151,2	148,9	145,3	133,4	163,9	140,0	128,5	152,1	140,2	150,8
Santa Catarina	161,7	159,5	169,1	165,9	169,4	162,6	146,5	196,6	159,3	151,4	170,4	159,1	168,9
Rio Grande do Sul	135,1	131,2	134,2	131,7	130,9	135,3	125,6	157,9	120,4	112,0	135,8	127,0	139,5
Mato Grosso do Sul	177,8	173,7	188,4	181,1	184,1	178,6	155,1	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5
Mato Grosso	151,7	154,2	167,3	162,6	164,5	162,0	140,9	168,0	142,0	130,2	152,5	139,3	154,2
Goias	182,1	185,1	194,7	184,2	185,8	173,7	151,4	185,5	175,1	153,7	186,8	165,8	182,7
Distrito Federal	168,8	161,9	169,3	168,5	166,7	162,9	155,0	189,2	158,4	153,5	172,4	155,6	169,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/09	abr/09	mai/09	no ano	12 Meses
Brasil	194,8	8,7	1,6	4,9	5,1	9,5
Rondônia	286,5	16,7	12,0	13,4	16,7	23,3
Acre	375,0	14,7	-6,0	7,7	7,6	12,8
Amazonas	248,0	8,2	-4,1	0,4	2,1	6,3
Roraima	206,5	26,6	19,0	12,2	19,8	21,6
Pará	228,8	4,9	-1,5	4,4	0,7	3,9
Amapá	228,7	13,7	2,0	0,8	6,6	11,0
Tocantins	301,0	20,0	9,6	11,6	11,0	11,9
Maranhão	295,5	13,0	-2,4	7,1	8,6	11,4
Piauí	248,5	17,3	8,3	15,5	12,8	16,0
Ceará	241,7	15,2	4,5	9,5	9,1	13,3
Rio G. do Norte	241,5	3,8	-4,2	4,4	1,8	6,2
Paraíba	250,4	7,4	2,8	4,0	3,4	10,5
Pernambuco	224,8	8,0	2,3	5,2	5,1	7,8
Alagoas	284,1	10,5	5,5	10,3	8,3	9,8
Sergipe	271,5	16,7	2,8	14,6	11,3	11,7
Bahia	205,9	10,5	3,2	5,6	6,5	10,2
Minas Gerais	191,5	11,0	3,2	3,9	5,6	9,7
Espírito Santo	260,2	6,6	-5,0	-0,1	2,2	11,3
Rio de Janeiro	174,5	10,1	2,7	6,4	7,0	8,9
São Paulo	187,0	8,4	2,8	5,0	5,4	10,4
Paraná	184,8	6,6	1,1	3,4	3,3	8,1
Santa Catarina	206,1	7,4	0,8	4,0	4,6	8,7
Rio Grande do Sul	170,4	7,4	0,3	5,4	4,0	8,8
Mato Grosso do Sul	223,2	8,4	-1,1	3,3	4,2	11,6
Mato Grosso	193,9	11,2	-1,5	4,6	6,6	15,2
Goiás	221,7	8,3	-5,1	0,7	1,3	9,3
Distrito Federal	206,0	2,9	-4,6	2,6	0,0	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,9	5,1	9,5	4,7	4,9	9,2	12,3	14,5	15,8	12,1	14,2	15,4	5,2	0,9	5,0
Ceará	9,5	9,1	13,3	16,8	15,1	17,8	18,8	18,1	17,7	17,8	17,9	17,6	17,0	9,2	8,8
Pernambuco	5,2	5,1	7,8	5,3	9,1	12,7	10,4	12,2	16,8	9,9	11,3	15,9	12,3	4,6	0,2
Bahia	5,6	6,5	10,2	-0,8	3,0	9,3	10,0	13,9	15,5	9,6	12,4	13,6	22,6	4,1	0,3
Minas Gerais	3,9	5,6	9,7	1,5	4,0	11,2	8,2	11,7	13,2	8,3	11,8	13,1	6,0	0,8	2,6
Espirito Santo	-0,1	2,2	11,3	-3,0	6,0	12,2	-2,4	3,4	8,4	-2,5	3,2	8,1	11,4	7,3	13,0
Rio de Janeiro	6,4	7,0	8,9	0,5	5,5	11,9	7,7	12,6	13,9	6,9	12,0	13,8	5,0	-1,4	1,4
São Paulo	5,0	5,4	10,4	2,1	4,7	11,9	17,2	18,7	19,5	16,9	18,3	18,8	-1,0	-1,0	8,1
Paraná	3,4	3,3	8,1	4,1	5,8	6,8	9,6	9,9	12,2	9,7	9,7	11,9	6,1	-0,5	3,9
Santa Catarina	4,0	4,6	8,7	1,5	7,6	5,7	9,1	12,3	13,5	9,2	12,3	13,5	6,5	3,4	3,3
Rio Grande do Sul	5,4	4,0	8,8	23,3	0,0	4,1	5,5	8,9	11,0	5,5	8,9	11,0	3,9	1,0	4,8
Goiás	0,7	1,3	9,3	2,6	7,5	18,6	8,9	11,3	9,4	8,8	11,1	9,2	7,2	5,4	7,9
Distrito Federal	2,6	0,0	-0,3	1,9	3,8	3,2	2,0	6,1	6,4	1,8	6,0	6,2	25,6	10,5	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-6,5	-2,6	4,6	17,5	17,6	17,2	11,2	12,7	12,7	-0,3	7,7	14,8	20,6	18,5	18,7
Ceará	14,3	6,1	5,9	9,3	8,2	8,8	-26,8	-1,1	1,5	-4,9	1,1	10,8	15,9	19,7	16,8
Pernambuco	2,5	0,8	5,9	9,7	3,9	-3,3	14,6	8,1	5,3	-5,9	-19,3	-24,4	7,1	6,5	9,0
Bahia	1,5	-1,4	5,1	12,8	12,9	12,9	8,2	19,2	21,8	-28,6	-23,5	-11,9	39,8	44,0	35,6
Minas Gerais	-7,4	-7,0	0,4	20,8	20,6	19,4	2,4	21,2	27,6	24,8	12,1	19,1	31,1	28,5	21,2
Espirito Santo	5,7	7,6	17,2	12,0	15,4	21,2	13,5	6,6	10,9	0,5	-10,5	7,9	-18,8	-20,2	-5,2
Rio de Janeiro	-5,0	2,7	6,4	15,1	15,1	14,3	8,7	9,8	7,5	5,1	13,9	23,3	26,6	24,1	19,9
São Paulo	-13,8	-6,1	4,2	17,3	19,1	19,3	6,8	9,3	8,7	-22,1	-1,7	6,2	21,4	18,3	21,1
Paraná	-8,7	-4,2	2,1	28,0	26,5	22,6	48,9	27,2	26,5	116,7	120,2	112,0	23,9	20,7	21,4
Santa Catarina	4,2	0,6	2,9	31,9	25,4	25,1	32,4	17,0	21,7	134,7	106,2	115,7	11,8	12,5	12,8
Rio Grande do Sul	-1,9	1,1	5,8	18,9	16,1	16,0	17,6	19,5	16,6	14,9	9,0	12,0	15,3	10,8	8,5
Goiás	-0,5	-3,3	6,9	16,8	16,9	19,0	4,4	2,6	2,2	6,4	-12,5	-6,5	47,9	36,5	31,1
Distrito Federal	-10,6	-6,4	0,5	-6,1	1,9	14,4	21,7	15,1	17,3	-0,8	-11,9	3,9	16,4	7,7	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,5	-3,2	3,4	3,6	1,5	11,4
Ceará	2,0	2,3	12,7	-5,5	8,0	19,0
Pernambuco	-1,1	-1,5	1,0	4,2	7,6	17,9
Bahia	-1,1	0,2	6,0	1,3	3,0	11,3
Minas Gerais	-3,8	-1,7	5,5	8,3	7,6	13,7
Espirito Santo	1,0	2,2	14,2	2,1	-3,2	4,7
Rio de Janeiro	-0,5	-6,2	-1,5	8,4	11,3	14,9
São Paulo	-4,1	-5,0	1,5	6,1	0,2	10,9
Paraná	-2,5	-2,2	4,9	-7,2	-7,8	2,3
Santa Catarina	-2,9	-3,8	4,9	5,4	4,7	12,4
Rio Grande do Sul	0,2	1,4	8,6	-7,6	-7,6	8,5
Goiás	-5,9	-4,6	6,8	-3,6	-2,8	11,0
Distrito Federal	2,1	-6,6	-10,8	2,6	1,2	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09
Brasil	185,7	183,2	193,0	189,6	193,0	188,2	175,3	218,4	177,8	164,3	191,9	179,2	194,8
Rondônia	252,5	246,3	272,4	276,3	264,7	275,1	262,5	350,5	238,2	226,9	263,7	256,8	286,5
Acre	348,1	343,5	372,9	359,8	377,0	376,3	328,2	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0
Amazonas	246,9	236,1	255,7	250,0	249,2	250,1	239,3	303,1	232,0	212,2	245,2	221,8	248,0
Roraima	184,1	174,2	188,1	186,7	189,5	193,5	190,4	227,2	184,2	176,5	206,8	201,7	206,5
Pará	219,2	211,8	224,7	215,1	224,3	217,5	207,5	290,2	205,3	186,1	212,1	198,8	228,8
Amapá	227,0	231,0	246,8	229,6	225,3	231,8	217,8	291,2	216,0	195,6	215,8	208,7	228,7
Tocantins	269,8	266,1	283,9	273,4	293,1	286,9	260,1	307,0	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0
Maranhão	275,9	268,9	300,4	293,6	302,6	287,7	270,2	346,2	291,5	255,1	280,7	257,7	295,5
Piauí	215,1	212,0	230,7	227,3	232,0	220,3	219,3	295,0	225,7	204,6	230,9	215,1	248,5
Ceará	220,7	214,1	238,5	233,0	246,0	229,5	215,7	275,9	222,3	200,7	225,1	217,4	241,7
Rio G. do Norte	231,3	223,6	241,5	236,1	238,5	227,2	221,2	296,2	230,1	206,6	231,8	216,7	241,5
Paraíba	240,7	218,7	251,0	254,3	261,1	235,8	235,4	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8	250,4
Pernambuco	213,8	196,6	217,4	214,5	221,4	218,6	211,0	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8	224,8
Alagoas	257,5	238,5	262,5	256,4	258,1	274,7	253,8	336,4	263,2	240,7	274,4	254,8	284,1
Sergipe	237,0	228,4	241,0	243,7	254,5	250,4	235,6	311,8	254,2	231,5	261,9	240,4	271,5
Bahia	195,1	187,8	197,5	198,7	197,7	197,5	187,8	242,0	190,3	176,3	203,2	187,6	205,9
Minas Gerais	184,3	181,5	194,1	189,2	190,6	194,1	173,2	215,8	178,5	163,1	192,5	181,9	191,5
Espírito Santo	260,3	254,7	275,6	264,0	270,2	269,3	231,0	286,1	252,9	231,2	267,0	243,5	260,2
Rio de Janeiro	164,0	159,8	168,2	163,3	164,1	163,2	157,0	211,9	168,3	151,2	175,9	159,8	174,5
São Paulo	178,1	178,4	184,2	181,8	187,8	178,6	167,2	200,5	164,9	155,5	183,0	172,1	187,0
Paraná	178,8	175,1	188,6	187,0	184,8	180,9	166,1	202,9	172,8	157,5	186,5	173,1	184,8
Santa Catarina	198,2	196,9	210,0	204,8	210,4	203,0	183,1	242,4	197,0	186,4	209,4	196,3	206,1
Rio Grande do Sul	161,7	158,0	162,9	160,7	160,0	165,7	155,7	194,0	146,7	135,6	163,6	155,7	170,4
Mato Grosso do Sul	216,1	211,9	230,6	223,8	228,6	225,1	196,2	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2	223,2
Mato Grosso	185,4	189,8	207,8	202,7	206,4	204,1	179,2	212,3	178,7	164,0	190,8	175,1	193,9
Goiás	220,2	225,1	238,1	225,8	228,5	216,6	190,0	230,4	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7
Distrito Federal	200,9	196,1	205,4	204,1	197,6	197,0	188,0	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5	206,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/09	abr/09	mai/09	mar/09	abr/09	mai/09
Brasil	150,15	150,04	151,21	-0,5	-0,1	0,8
Rondônia	189,69	174,10	170,25	4,6	-8,2	-2,2
Acre	197,36	199,14	200,16	-2,9	0,9	0,5
Amazonas	173,71	174,45	173,22	2,0	0,4	-0,7
Roraima	158,55	162,43	155,96	3,9	2,4	-4,0
Pará	143,01	143,39	144,15	-1,2	0,3	0,5
Amapá	157,81	159,57	154,47	0,3	1,1	-3,2
Tocantins	192,61	188,58	194,12	2,2	-2,1	2,9
Maranhão	210,92	214,91	215,86	-6,4	1,9	0,4
Piauí	162,61	163,21	169,59	1,4	0,4	3,9
Ceará	176,88	176,98	181,35	2,2	0,1	2,5
Rio G. do Norte	186,07	189,03	192,07	-1,4	1,6	1,6
Paraíba	172,36	177,08	180,94	0,5	2,7	2,2
Pernambuco	156,94	159,42	161,25	0,8	1,6	1,1
Alagoas	203,28	210,18	211,04	-0,1	3,4	0,4
Sergipe	173,44	178,98	178,98	1,2	3,2	0,0
Bahia	154,75	154,93	161,06	1,0	0,1	4,0
Minas Gerais	149,33	148,78	149,23	-0,3	-0,4	0,3
Espirito Santo	162,98	163,60	165,42	-1,5	0,4	1,1
Rio de Janeiro	139,02	137,41	137,53	-0,8	-1,2	0,1
São Paulo	154,85	155,93	156,43	-0,8	0,7	0,3
Paraná	133,11	133,52	135,27	0,2	0,3	1,3
Santa Catarina	152,55	150,05	151,53	1,2	-1,6	1,0
Rio Grande do Sul	121,14	123,42	125,71	0,6	1,9	1,9
Mato Grosso do Sul	161,49	159,36	163,26	0,6	-1,3	2,4
Mato Grosso	140,32	141,58	142,30	-1,0	0,9	0,5
Goiás	155,71	153,38	154,76	2,7	-1,5	0,9
Distrito Federal	143,98	144,90	145,39	-0,7	0,6	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/09	abr/09	mai/09	mar/09	abr/09	mai/09
Brasil	184,23	184,69	186,23	0,1	0,2	0,8
Rondônia	235,21	217,99	218,09	4,1	-7,3	0,0
Acre	251,94	258,03	262,14	-3,9	2,4	1,6
Amazonas	224,19	226,33	226,91	2,2	1,0	0,3
Roraima	196,15	204,67	197,92	1,8	4,3	-3,3
Pará	184,35	186,47	188,85	-0,9	1,1	1,3
Amapá	200,81	204,66	197,80	0,1	1,9	-3,4
Tocantins	238,82	235,83	242,99	2,7	-1,3	3,0
Maranhão	255,55	260,40	264,97	-5,2	1,9	1,8
Piauí	193,38	197,02	203,28	0,8	1,9	3,2
Ceará	208,76	210,85	216,87	1,7	1,0	2,9
Rio G. do Norte	219,05	222,74	228,79	-2,3	1,7	2,7
Paraíba	219,42	228,16	233,89	1,7	4,0	2,5
Pernambuco	198,35	203,23	206,14	0,8	2,5	1,4
Alagoas	253,19	266,66	267,31	-1,0	5,3	0,2
Sergipe	222,09	227,80	230,19	0,7	2,6	1,0
Bahia	186,89	186,79	190,77	1,6	-0,1	2,1
Minas Gerais	189,21	190,00	190,56	0,0	0,4	0,3
Espirito Santo	198,78	202,49	205,16	-1,6	1,9	1,3
Rio de Janeiro	170,83	170,30	171,23	-0,5	-0,3	0,5
São Paulo	187,97	190,02	190,81	0,0	1,1	0,4
Paraná	161,77	164,11	166,07	0,1	1,4	1,2
Santa Catarina	185,45	183,50	183,97	1,0	-1,1	0,3
Rio Grande do Sul	149,90	151,44	153,30	1,2	1,0	1,2
Mato Grosso do Sul	201,09	203,33	207,62	0,3	1,1	2,1
Mato Grosso	173,25	176,71	178,21	-0,8	2,0	0,8
Goiás	193,08	191,44	191,68	3,2	-0,8	0,1
Distrito Federal	180,22	177,81	180,93	0,5	-1,3	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100